



## Trabalhos Científicos

**Título:** 'panorama De Investigação Do Câncer De Colo De Útero Em Adolescentes No Brasil No Período De 2006 A 2015'

**Autores:** ALICE RIOS DE OLIVEIRA (UNIME), MARLETE CORRÊA DE FARIA, MARIA LUIZA SOUZA BEZERRA DE CARVALHO, JÉSSICA SANTOS ANDRADE, ANNA VITÓRIA ALVES TEIXEIRA, THAYNÁ MORAIS DE JESUS, LUANNY GOMES DOS SANTOS

**Resumo:** Introdução: A adolescência corresponde à faixa etária que vai de 10 aos 19 anos. Uma vez que nessa faixa etária essas experiências acontecem com um número elevado de parceiros e muitas vezes sem uso de métodos de barreira é muito frequente encontrar neles infecção por papilomavírus humano (HPV). Assim, quando a infecção por esse vírus é persistente pode ocorrer progressão para o câncer de colo de útero, isso se dá pelas altas cargas virais. A transmissão do vírus se dá pelo contato da pele infectada e dos HPV's genitais, por meio das relações sexuais, podendo causar lesões no ânus, pênis, vagina e colo do útero. Objetivos: Elucidar o panorama de investigação do câncer de cólo de útero em adolescentes no período de 2006 a 2015. Metodologia: O estudo realizado enquadra-se na área de Ciências da Saúde, sendo do tipo ecológico, de caráter documental, retrospectivo e quantitativo, contemplando os casos de câncer de colo de útero notificados e registrados no DATASUS, no intervalo de tempo entre 2006-2015, referentes ao Brasil. Resultados: Foram coletadas 16329 notificações de câncer de colo de útero, sendo que dessas, 72 tinham laudos com Carcinoma Invasor, 57 com Adenocarcinoma in Situ, 416 com Adenocarcinoma Invasor e 281 com outras neoplasias. Ao se avaliar as variáveis de raça, escolaridade e idade, percebeu-se que o câncer de colo de útero, no período de 2006 a 2015, foi mais prevalente na faixa etária de 15-19 anos (96), com escolaridade ignorada/em branco (82,2) e na cor amarela (85,6). Conclusão: Esse trabalho serve de base para a formulação de novas pesquisas, de modo a destacar as possíveis medidas preventivas para a incidência de casos de câncer de colo de útero em adolescentes, bem como para uma pesquisa de campo que determine a morbidade e mortalidade do mesmo nos pacientes.